

# ARAKAN

DIRETOR :  
RESPONSÁVEL  
M. C. FERRAZ DE ALMEIDA

A REVISTA DOS SAMPULINOS

☆☆☆☆

JULHO DE 1942

☆☆☆☆

*Catal.*  
17-2-42.

## A "Taça Cidade de São Paulo"



Um aspecto do jogo inicial entre o S. Paulo e o Corinthians. A defesa do alvi-preto rompe o cerco estabelecido pelo ataque tricolor.

PREÇO: 1\$500

Os melhores tecidos fabricados no Brasil

## C. MATTOS VIANNA

REPRESENTANTE GERAL EM SÃO PAULO DAS INDUSTRIAS  
RENAUX S/A - CARLOS RENAUX S/A - WETZEL & CIA.

gobelins, cortinas, reps, damascos,  
madras, marquiseses, cretones es-  
tampados, fantazias, brins, lonas,  
rayons, atoalhados, fécula, dextrina,  
ararúta, glicerina, massa para rolos  
de impressão, vélinhas p/ Natal, etc.

Rua São Bento, 357, 2.º andar

FONE 2-2104 - CX. POSTAL, 3236

SÃO PAULO

## IRMÃOS DE BARTOLO

(Comissario de Batatas)

VENDAS DIRÉTTAS DO  
LAVRADOR AO  
CONSUMIDOR

•••

### MERCADO DE PINHEIROS

Rua Theodoro Sampaio, 2712

TELEFONES: { Mercado 8-1990  
Residencia 8-2631  
Filial 2-9171

SÃO PAULO

SOFRE DE MOLESTIAS DO FIGADO?

JÁ USOU INUTILMENTE VARIOS REMEDIOS?

RECORRA AO

**HEPACHOLAN XAVIER**

E DEPOIS PROCLAME A TODOS:

**HEPACHOLAN**

O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

O ÚNICO EM 1894



MATE

Real



O PRIMEIRO EM 1940

REPRESENTANTES:

**IRMÃOS CARVALHO**

Rio - S. Paulo - Santos - Belo Horizonte

# FARMACIA UNIVERSO

*Jayme Roso*

Perfumarias

Nacionais

e

Extrangeiras

dos

melhores

Fabricantes

PRODUTOS

QUIMICOS

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

RUA CONCEIÇÃO, 79

FONE 4-4889

SÃO PAULO

SOC. COMERCIAL JAPÃO-BRASIL LTDA.

NIPPAK SHA

artefráficas

SEÇÃO COLUMBIA

Distribuidora exclusiva dos Discos Japonezes  
e das Injeções "A-O" contra a tuberculose

SEÇÃO DE OBRAS

Tipografia - Encadernação  
Pautação - Douração  
Fabrica de Livros em Branco

ARTIGOS ESCOLARES E PARA ESCRITÓRIO

OFICINAS:

RUA MAESTRO CARDIM N. 1109

Telefones: 7-3325 e 7-3326

SUCURSAL:

RUA IRMÃ SIMPLICIANA N. 48

Telefone 2-3926 - Cx. Postal, 375

SÃO PAULO

# O CAFÉ JUCA PATO

S  
Ó  
U  
S  
A

## "CAFÉ" DO CENTRO

(O PONTO PREFERIDO DOS ESPORTISTAS)



AVENIDA SÃO JOÃO

ESQUINA D. JOSE' DE BARROS

# FARMACIA ANHANGABAU'

*Silvio Roso*

Atende-se pedidos

a Domicilio

RUA ANHANGABAÚ, 974

FONE:

3-3051

SÃO PAULO

## RECEBEM POUCO OS NOSSOS ARBITROS

Geraldo José de Almeida — locutor esportivo da Radio Record.

De ha muito que estamos notando que existe dentro da classe de juizes do nosso futebol um real descontentamento. E antes de mais nada devemos dizer que se trata de um descontentamento natural e muito logico. Apontemos as suas causas determinantes para que, então, os nossos ouvintes possam formar o seu ponto de vista. Reclamam os nossos arbitros contra a insignificancia que recebem para arcarem com a enorme responsabilidade de irem para dentro de um campo dirigir um encontro do esporte-rei: o futebol. De fato os 200\$000 não deixam de ser uma insignificancia, não de um modo geral mas quando se pensa nos grandes e atraentes choques. Estamos de acordo que num prelio em que se batem um Espanha e um Comercial, cujo movimento de bilheteria quasi sempre acusa deficit, receba o juiz aquela taxa fixa que nesse caso está de pleno acordo com a sua responsabilidade naquele jogo. Mas o cumulo é ver-se, por exemplo, um arbitro ser designado para um S. Paulo-Corinthians, onde 160.000 olhos ali estão voltados só para dentro do campo analisando qualquer ato por ele praticado, onde os jogadores lhe exigem uma fiscalisação das mais severas, onde o seu conhecimento é 100 % explorado, onde enfim a sua responsabilidade aumenta a cada segundo depois de iniciada a contenda, receber apenas a quiréra de 200\$000. Quiréra sim, por todos os fatores que já enumeramos e mais ainda quando se conhece um resultado financeiro pouco inferior a 250 contos. E si esses não bastassem podemos citar ainda o seguinte, o que aliás é reconhecido unanimemente por dirigentes e fans: quem é o juiz, sinão tambem um enorme fator de sucesso e de brilhantismo para os espetaculos esportivos? Um juiz que tem uma arbitragem corréta em toda linha, que demonstra estar usando o apito porque sabe o que faz, é sem duvida um fator de progresso. E' o juiz enfim um elemento que auxilia de maneira diréta e positiva a isso que nós tanto desejamos ter e de que tanto necessitamos: a educação esportiva da massa assistente.

## Comentario Esportivo

diariamente das 18 e 15

às 18 e 30

com

**Araken Patusca**

e

**Nicoláu Tuma**

A O S

DOMINGOS

Sempre uma das partidas de campeonato.

## SAMPAULINO DA VELHA GUARDA

Cid Mattos Viana foi um dos componentes do "grupo heroico" que deu vida e alma ao novo S. Paulo F. C., foi um daqueles que não mediram sacrificios para tornar outra vez grande e potente o tricolor.



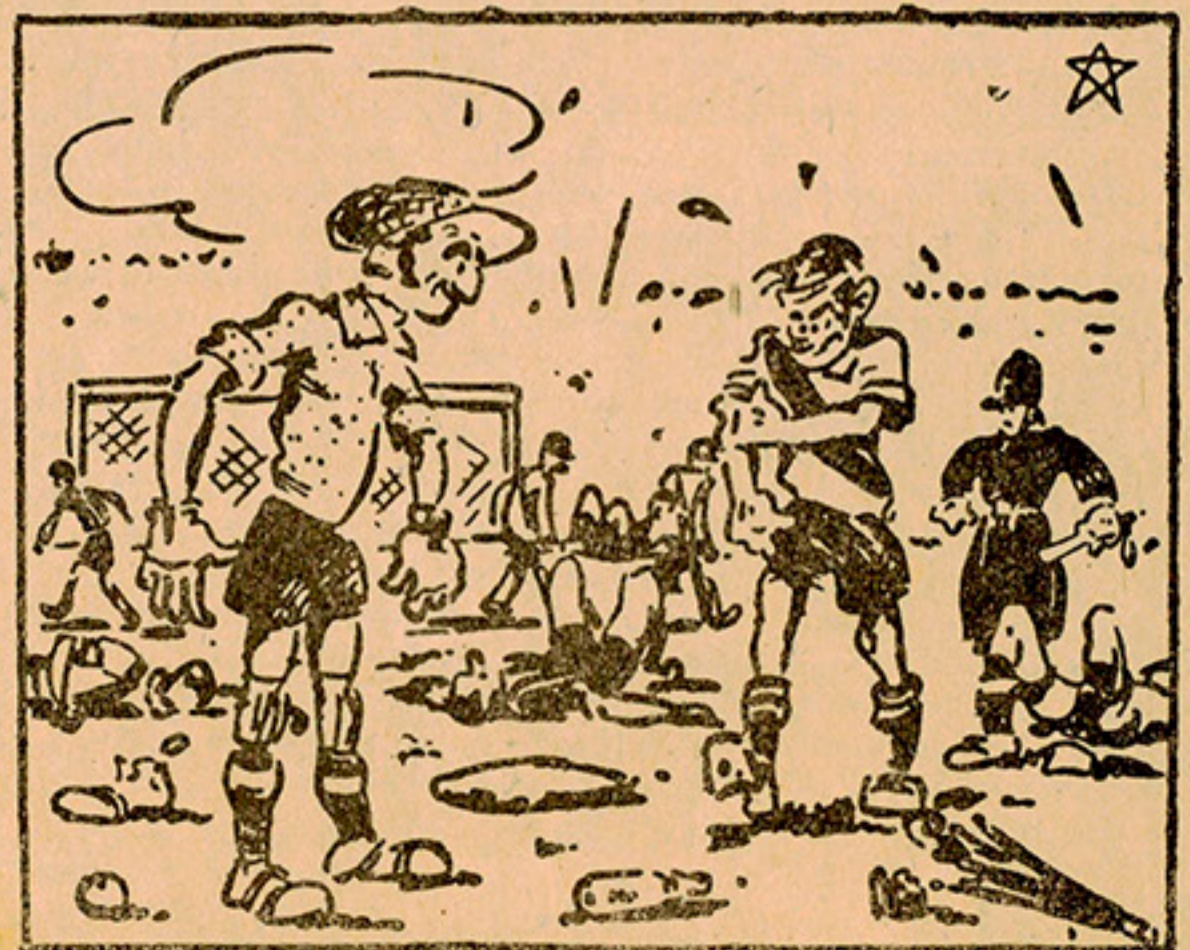
Cid Mattos Viana fez parte de quasi todas as primeiras diretorias e dos conselhos do nosso clube, após seu reaparecimento, sendo o presidente da 5.ª diretoria, em 1938. Prestou inumeros serviços ao clube e por isso o tricolor jamais esquecerá o nome de Cid Mattos Viana. "Arakan" presta-lhe hoje esta pequena mas sincera homenagem, em nome de todos os sampaulinos.

### "PIZZA" A' LA "BICICLETA"...

O nosso amigo Ettore, proprietario da Adega Castellões, ali, na rua Jairo Góes, no Braz, está repetindo este ano seus oferecimentos dos campeonatos passados em relação aos grandes jogos. Assim, a Adega Castellões mantem a tradição de premiar com suas incomparaveis "Pizza" e "Chianti" os heróis dos jogos entre Palestra-Corinthians-São Paulo. Em homenagem a Leonidas (que dá "bicicletas" ofensivas) e a Junqueira que pratica "bicicletas" defensivas) o Ettore acaba de rebatizar a "pizza" conhecida por "mezza e mezza" com o nome de "bicicleta"! Assim, d'oravante, todos os inumeros freguezes da Adega Castellões, da rua Jairo Góes, quando querem pedir uma "pizza" metade queijo e metade "alice" poderão chama-la de "bicicleta".

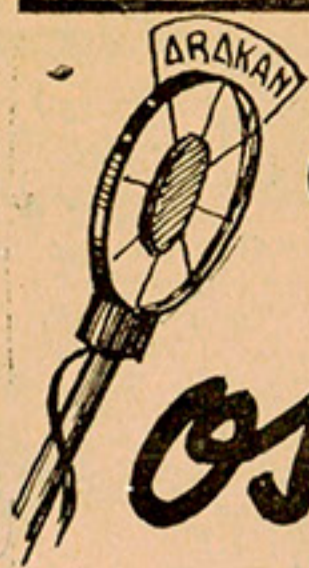
Bravos, Ettore, que venha uma "bicicleta" da sua especialidade!

### Campeonato europeu de 1942...



— E agora?

— Agora estamos ganhando por seis mortos a tres!



# TÊM A PALAVRA OS SÃO PAULINOS:



## Os Imponderáveis da Vitória

No panorama, cada vez mais amplo, de nossa vida esportiva, onde se agita e fervilha toda uma mocidade sadia e entusiasta, lutando sem tregua pela conquista de um desideratum alcandorado de perfeição humana, em que todos os predicados físicos e psíquicos se articulam harmoniosamente para a posse do ideal definitivo, esporte nenhum, como o futebol, apresenta em síntese conjunto tão perfeito das qualidades que devem revestir o atleta típico.

E' que ele — coletivo, submetido a regras rígidas — não se satisfaz apenas com a pericia individual, embora levada a um ponto culminante. Exige mais, muitíssimo mais, porquanto os esforços, empregados no seu maximo no decurso da pugna, devem convergir para assegurar um resultado comum e unico, consubstanciado na vitoria do esquadrao. Mais ainda: — dispendidos com abnegação absoluta, cumpre-lhes pararem bruscamente quando atingem os limites inflexíveis, que estatuem as regras cavalheirescas dessa modalidade de jogo atlético.

Nesse capitulo, de tamanho interesse, São Paulo vem sendo, com um brilho estelar de primeira grandeza, a melhor escola de futebol do Brasil inteiro, quicá da América. Com assistencias inéditas, em numero e entusiasmo, de milhares e milhares de espetadores, aqui se realizam, entre os grandes clubes, acerrimamente rivais, renhidos prelios, que apaixonam a cidade em peso.

E nem a minima irregularidade, o mais insignificante dissidio vêm empanar o fulgor dessas pugnas, que marcam epoca. Delas todos saem satisfeitos, maxime a assistencia ardorosa, que acorreu a um espetaculo, cuja alta significação é perfeitamente apta para aquilatar sob todos os seus aspétos varios.

Batalha minúscula e que, teoricamenté, se devia conservar incruenta até o seu termino, verdade é que ela apresenta vívidos todos os elementos que constituem a invencível sugestão das grandes, que sempre apaixonaram as turbas, jogando com o insopitavel pendore da natureza humana para a luta. Ações individuais de brilho empolgante, manobras táticas e estratégicas, determinadas pela visão clara do momento e todas conducentes a uma finalidade unica — o triunfo, que fará a assistencia vibrar eletrizada — sucedem-se ininterruptamente e vão em crescendo até conferir os ambicionados laureis ao vencedor.

Entretanto, nessas pugnas sadias nem só os predicados puramente físicos são postos em ação ininterrupta. Não basta que os players em campo sejam eximios jogadores, ageis, fortes, destros e resistentes, conhecedores de todos os segredos do association e na posse de uma técnica apurada. O assunto é infinitamente mais complexo e a solução simplista de pôr em campo onze jogadores de alta classe absolutamente não o resolve.

Ha outros angulos, de que ele deve ser encarado com a maxima atenção. Uma supervisão esclarecida deve presidir à organização do conjunto, de maneira que cada um dos seus elementos se encontre preparado para suprir deficiencias dos demais e aproveitar, até os últimos limites, as suas possibilidades, colimando sempre um escopo unico: — a vitoria do esquadrao, considerado como um só todo, em que se amalgamam, se fundam indestrutivelmente todos os valores individuais.

E, quando atingido esse ideal de harmonia e de eficiencia, capaz de exhibir na arena o padrão mais perfeito de jogo, é que se dá o advento dos fatores imponderáveis da vitoria, que tanto têm de numerosos como de primacial importancia. Persistencia no esforço e ferrea determinação de con-

quistar o triunfo, espirito de sacrificio na intima colaboração de todos e dedicação integral ao clube, cujas côres são defendidas, devem entrosar-se na perfeição com a confiança reciproca e a lealdade sem jaça, a animar a cooperação de todos os jogadores na liça.

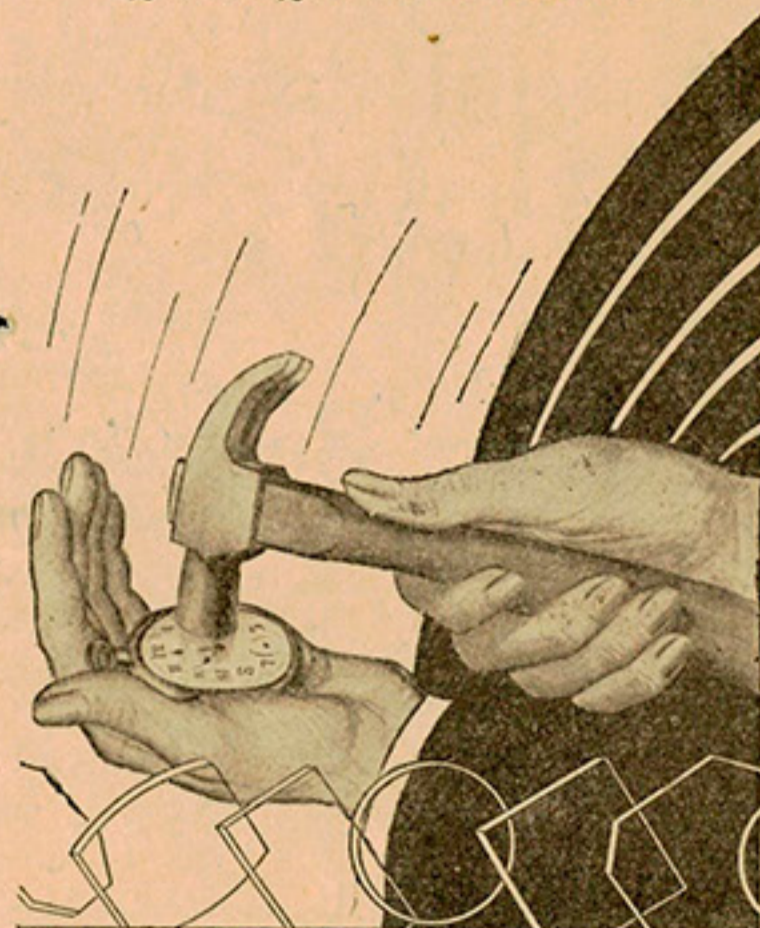
Somente assim, quando emergir uma dessas grandes e aventurosas oportunidades, que fazem correr fremitos de angustia pela multidão suggestionada, poderá haver a certeza de que ela será aproveitada integralmente, até as raias da possibilidade. Mais ainda. São esses elementos — os fatores imponderáveis — que, muitas vezes, vão, espectacularmente, arrancar das garras de uma derrota, que já se denuncia ameaçadora, um triunfo duplamente glorioso.

O futebol paulista já muito tem avançado nesse terreno, transpondo luminosas etapas. E cumpre não parar no caminho, cumpre prosseguir sem desfalecimentos para que continue sendo o primus inter pares, a escola maxima, onde todos vêm aurir os ensinamentos melhores e mais puros.

Julio Scheibel.

### VIDROS INQUEBRAVEIS AMERICANOS "FLEXO"

PARA  
RELOGIOS DE BOLSO E PULSO  
QUALQUER FORMATO



SHINING CLEAR

COMPLETA GARANTIA  
BRANCOS! CLAROS!  
MARCEL KAHN

RUA 11 DE AGOSTO, 282 (Em frente ao  
Palacio da Justiça)  
SÃO PAULO

Palestra. Eduardinho trabalhou demais, demonstrando que é milionário em juventude e que tem um folego de gato e por isso pôde esbanja-la. Milani bom nas deslocções mas mau nos arremates.

S. PAULO F. C.: Falando-se no tricolor deve-se citar imediatamente Piolin. Esse zagueiro deu mostras de como sabe disputar um prélio quasi que 100 % perfeito. Foi um "crackão" o seu Piolin na tarde de ontem, formando com o inesgotavel Lola a dupla n.º 1 da defesa tricolor. Lysandro fez ontem uma "réentre" bastante boa, dando aos sampaulinos a gostosa satisfação de que poderão, dentro de pouquissimo tempo, contar com um Lysandro 100 % util ao quadro. O que não deixará de ser um reforço consideravel.

No ataque sampaulino, logo de inicio, devemos acusar a nossa extranhesa no caso de Pardal. Esse avante do tricolor recebeu pouquissimas bolas. E ontem Pardal deu mostras de que faria algo si fosse mais acionado pelos seus companheiros. Gostamos da actuação de Remo e Waldemar. Sendo que o baixinho, teve mais uma actuação excelente, foi um valor notavel para o quadro e agora, já não ha mais o que duvidar: Remo está no mais completo de sua forma. Luizinho trabalhou muito e sempre esteve bom, mas foi infeliz com os seus companheiros quando se fazia necessario o arremate em goal. Foram essas, as nossas cotações para o prelio de ontem São Paulo x Corinthians.

**UM CERTAME INTELETUAL**

**Cronistas e locutores esportivos participarão de um interessante concurso**

A diretoria do S. Paulo F. C., no sentido de cooperar com o engrandecimento da ACEESP e dos esportes em geral, vem de instituir um originalissimo concurso, cujas bases a seguir transcrevemos:

1.º — O S. Paulo F. C. institue, sob o patrocínio da ACEESP, um concurso para fins culturais esportivos, de tres obras, a saber: Evolução da tecnica e do estilo do nosso futebol através dos anos — Doutrina Esportiva — Medicina Esportiva.

2.º — A escolha dos tres temas é livre, a criterio do concorrente.

3.º — Poderão participar do concurso todos os integrantes da cronica esportiva jornalística e radiofonica do Estado de S. Paulo, uma vez que o façam por intermedio da ACEESP.

4.º — Aos vencedores de cada concurso serão oferecidos os seguintes premios: 1.º, 1:000\$000; 2.º, 500\$000; 3.º, 200\$000.

5.º — Todos os trabalhos apresentados tornar-se-ão propriedade do S. Paulo F. C. que, a seu criterio, lhes dará publicidade quando achar conveniente. Os trabalhos serão publicados em livro e, em caso de lucro, o S. Paulo F. C. fará reverter para os cofres da ACEESP, destinando alguns exemplares aos respectivos autores.

6.º — Os originaes deverão ser escritos a maquina, em tres copias.

**JOIAS — RELOGIOS**

Os ultimos modelos:

Os melhores preços

**CASA MARCEL KAHN**

RUA 11 DE AGOSTO, 282

(Em frente ao Palacio da Justiça)

7.º — O concurso será encerrado no dia 7 de setembro de 1942, devendo os trabalhos serem julgados 15 dias depois.

8.º — Os trabalhos devem ter no mínimo 20 paginas datilografadas.

9.º — Ao concurso da obra sobre medicina esportiva poderão participar exclusivamente os medicos que fizeram o curso na Escola de Educação Fisica do Estado de S. Paulo, ou alunos da mesma. Para esse concurso, a comissão julgadora será constituída pelos srs. drs. Piragibe Nogueira, dr. Leite de Castro, do Rio e um membro indicado pelo Departamento de Educação Fisica.

10.º — As comissões que julgarão os trabalhos sobre a Evolução tecnica do futebol e os de doutrina esportiva, serão indicados pelas presidencias do S. Paulo F. Clube e da ACEESP, compondo-se cada comissão de tres pessoas, reconhecidamente competentes.

11.º — Os nomes e o endereço dos concorrentes serão enviados em envelope fechado, junto com os trabalhos assinados com pseudonimo para a ACEESP.

A diretoria da ACEESP, em reunião ontem realizada, aprovou, imediatamente esse concurso e, portanto, ainda esta semana, esta secretaria divulgará novos detalhes, afim de facilitar informações tambem aos jornalistas de todo o nosso "hinterland", desde que a ACEESP abrange todo o Estado de S. Paulo.

**OS PREÇOS DE INGRESSOS PARA O SEGUNDO TURNO**

A Federação Paulista de Futebol acaba de tornar publico os preços oficialmente estipulados para todo e qualquer jogo do proximo segundo turno.

Os preços das localidades são estes:

NUMERADA COBERTA . . . . .	30\$000
NUMERADA DESCUBERTA . . . . .	20\$000
Arquibancadas . . . . .	5\$000
Geraes . . . . .	3\$000
1/2 arquibancadas . . . . .	2\$000
1/2 geraes . . . . .	1\$000

Para a sede ha um UNICO remedio: A AGUA  
 Para a fome . . . . . : O ALIMENTO  
 Para as molestias do Figado . . . . . : HEPACHOLAN XAVIER

Em liquido ou em drageas

**HEPACHOLAN**

O REMEDIO SOBERANO PARA OS MALES DO FIGADO

## O GOSTO DOS GAROTOS PELO FUTEBOL

O grande sucesso do album de fivurinhas de campeões da  
"A Americana"

O novo album futebolístico da veterana "A Americana" está causando um êxito enorme entre os garotos da Paulicea. Todos os pequenos "fans" dos nossos clubes estão empolgados com as Balas de Futebol colecionando as famosas figurinhas que incluídas no album distribuído com as balas dão direito a brindes valiosos. A firma Sacomani & Cia., como é sabido, não é a primeira vez que lança essa novidade. Há muitos anos que se tornaram muito conhecidas e procuradas suas figurinhas. Todos nós quando fomos garotos colecionamos as figurinhas dos "azes" do futebol paulista das balas da "A Americana", desde os tempos saudosos do "soccer" local. Este ano, mais do que nunca, o sucesso do classico album foi enorme, a atestar cada vez mais a grande popularidade do futebol entre os pequenos torcedores.

Aliás, desta vez, o album da "A Americana" é uma perfeição. Não diverte e distrae apenas o garoto e sim também o instrue sobre o futebol, pois a direção da "A Americana" confiou a "Olimpicus", um dos principais historiadores esportivos do país, os textos do album. Assim, os colecionadores das figurinhas têm em cada pagina do album a historia sintética e sugestiva de todos os clubes da divisão maxima do nosso futebol além da do selecionado paulista. A apresentação do album completo, ademais dá o direito ao portador, de escolher um dos inumeros brindes que "A Americana" oferece, brindes dos mais valiosos.

Enfim, não poderia ter sido melhor sucedido o album futebolístico da veterana fabrica de balas da rua do Gazometro neste ano de 1942. A petizada "torcedora" recebeu um verdadeiro mimo no album da "A Americana" que por iso mesmo está de parabens, mais uma vez pela sua feliz iniciativa.

Para controlar o S. Paulo F. C. em seus encontros de campeonato veja:

sua técnica apreciando  
sua ação aplaudindo-o  
sua fibra animando-o

e siga o tempo com os cronometros e relógios, da casa

**"MARCEL KAHN"**

RUA 11 DE AGOSTO, 282 (em frente ao Palacio da Justiça)

## NORONHA NO S. PAULO F. C.

Existia a possibilidade d'esse crack gaúcho não vir mais. Vamos porém esclarecer tudo. Noronha já é profissional do S. Paulo, é o que antes de mais nada devemos dizer. Mas acontece que no Rio formou-se um grande ambiente contrario à essa transferencia. Listas e mais listas correram no Rio, para um abaixo assinado contra o Dr. Cyro Aranha, ou para melhor dizer, contra a sua decisão em concordar com essa transferencia. Mas Cyro Aranha tinha dado a palavra ao S. Paulo F. C. e Cyro Aranha cumpriria a palavra empenhada.

E mais a mais, quiséram os signatarios d'esses "abaixo assinados"? Nada mais nada menos do que os "eternos" descontentes do reduto vascaíno. Aqueles que só sabem ver vitorias, aqueles que até a hora do S. Paulo pretender Noronha eram os que diziam ser ele, o maior "bonde" que o Vasco havia comprado em todos os tempos.

Eram, enfim, aqueles que não sabem ser vascaínos. Mas nada absolutamente nada, demoveu Cyro Aranha. E mais uma vez, Cyro Aranha deu à todos uma eloquente demonstração da retidão de suas atitudes e da limpeza do seu caracter: cumpriu a palavra empenhada. Noronha já é profissional do clube mais querido da cidade.

## NO 1.º JOGO DA TACA CIDADE DE S. PAULO O TRICOLOR NÃO TEVE BOA RECOMPENSA

O primeiro jogo da Taça Cidade de São Paulo colocou, outra vez, no cartaz, o choque classico do trio de ferro. Coube ao São Paulo enfrentar em primeiro lugar o Corinthians, porem o espetáculo esteve muito longe de ser o "Majestoso". A propria luta não teve a alta qualidade dos 3 a 3 passados, porem não careceu de intensidade ofensiva. Os dois quadros empenharam-se bastante pela vitoria e o alvi-negro soube força-la melhor por ultimo. Teve a virtude de saber provocar a ocasião que lhe proporcionou o goal de vantagem. Embora não tenha sido mais frequente em atacar, no primeiro tempo, o Corinthians foi mais pratico e decidido quando opero una área; daí ter deixado melhor impressão. O S. Paulo ressucitou sua generosa, mas incompleta partida com o Palestra. Disputou um primeiro tempo mais concreto, mais laborioso, mais inflamado; desde porem que em pleno segundo tempo surgiu o tento numero dois do adversario, desfibrou-se, perdeu a ação, teve que aceitar a derrota! Si contra o Palestra colheu 10 escanteios, contra o Corinthians obteve 13 tiros de canto, com o mesmo resultado negativo. E, no entanto, foi em um escanteio, cobrado pelo alvi-negro no primeiro tempo, que Brandão marcou o tento inicial. O mal do tricolor foi seu ataque improvisar pouco, preferindo o passe ajustado e a trama lenta. O Corinthians, mais rapido, insistiu pelas descidas, oferecendo-se mais desembaraçado o momento do tiro final para os seus avantes. Waldemar, com esse sistema, pouco desfrutou de suas habilidades e o habilissimo Remo, que foi o mais completo avante tricolor, teve que desempenhar uma dupla função de articulador e chutador. Não acertou bem o alvo ou o fez sem potencia, mas ficou caracterizado seu continuo ataque às redes. Em suma, a ofensiva tricolor teve mais vida até que arrancou o empate, já no segundo tempo, mas começou a se incompletar cada vez mais até desaparecer de todo, ante o segundo tento contrario, como fez contra o Palestra.

Não ficou daí, como impressão final, nenhuma duvida da melhor efetividade contraria, a justificar o resultado, resultado que é todo uma satisfação na derrota, porem é fato que o São Paulo levou a pior numa partida em que no primeiro tempo é nos primeiros dez minutos do segundo tempo esteve também em condições de vencer com toda a regularidade e merecimento. Vimos até comoda sua situação, após o empate. A maior resistencia e insistencia do Corinthians, porem, acabou tendo razão com o aprofundar-se do jogo.

Não ha duvida que o onze de Servillio soube ganhar por ultimo, mesmo não possuindo ontem sua classica linha média inteira, pois, somente jogou Brandão, indiscutivelmente uma das maiores figuras em campo, porem sem manobrar como está acostumado a fazer em conjunto, com Jango e Dino. Brandão, mais autonomo, não usou o sistema da manobra com Sabiá e Joane, que por sua vez tiveram margem para dar boa contribuição ao quadro, tanto na ofensiva como na defensiva. O ataque alvi-negro com Eduardinho e Servillio, incentivadores expeditos, com Teleco improvisador e mais, com as pontas ligeiras e agressivas, esteve no seu grau normal. Nunca perderam o sentido das redes e a intuição da manobra, intuição que faltou muitas vezes, especialmente no momento do tiro, aos avantes do São Paulo, que por isso mesmo deixaram que passassem bons momentos sem serem desfrutados. A emoção e o embaraço podem arruinar muitos lances facéis, como sucedeu desta vez aos tricolores, motivo porque não chegaram a explorar sua maior onda ofensiva que, indiscutivelmente, tiveram no primeiro tempo. Em resumo, porem, si a vitoria do Corinthians por ultimo ficou bem e certo, o revez do São Paulo é desses que não devem amargurar, porque no fundo o vencido teve tanto merecimento como o vencedor. Tomara que todos os revezes fossem dessa marca...

**OS CRACKS:** Começemos pelos vencedores: antes de mais nada, manda a justiça que se aponte o notavel Brandão como sendo o mais perfeito homem do sexteto defensivo do seu bando. Mesmo pensando na sua unica falha, que foi a de não reparar muito nos seus medios e dar-lhes alguns passes quando se fez necessario para que melhor avançasse o ataque é justo, justissimo esse destaque. Brandão foi o melhor. Depois d'ele, os corintianos tiveram um Crêto muito firme, apesar de descuidar um pouco da marcação. Um Sabiá cheio de vontade e muito combativo.

No ataque: Servillio e Jeronimo, muito superiores aos outros. Sendo que Teléco esteve melhor do que contra o

## PROGRESSO SEGURO DA NOSSA EDUCAÇÃO E DISCIPLINA ENTRE A MASSA TOCEDORA

A evolução do futebol não está se processando somente na parte técnica e de organização e sim também na parte referente á disciplina e a educação. O publico, por exemplo, já não é mais tumultuoso como era há dez anos atrás nos estádios que possuíamos, onde por falta de maiores acomodações os torcedores antagonistas assistiam as partidas juntos, uns a contato com os outros e facilmente chegavam ás vias de fato, assim como era-lhes facil investir contra o juiz e os jogadores, invadindo até frequentemente o gramado.

Hoje, mercê á amplitude dos estádios e uma melhor organização, os conflitos são em numero reduzido, sem ser necessario um maior policiamento.

Ademais, as torcidas organizadas estão ganhando maior vulto, contribuindo muito para disciplina coletiva. Os nossos clubes, em boa hora entregaram a chefia de suas torcidas a socios de maior evidencia e influencia entre os seus adeptos, e assim a orientação desses grupos é sã. Não mais são arrua-ceiros esses partidarios e sim incentivadores. Com esse novo rumo muito tem a ganhar nossa educação futebolística. O assunto é deveras palpitante, tanto assim que já foi esplanado em principios e doutrinariamente por um dos maiores dirigentes esportivos da atualidade, o Dr. João Lira Filho, ilustre membro do Conselho Nacional de Desportos, em sua nova obra intitulada: "Problemas das classes medias".

Leiamos o que escreve com alta visão o Dr. Lira Filho: "Para disciplinar os espetáculos desportivos, faz-se mister educar o público, que se divide, de conformidade com as tendências das simpatias, em razão desse ou daquele competidor.

Nos jogos de futebol, a presença dos orientadores das torcidas é tão útil quanto a do maestro, diante da orquestra, sob sua regência.

Ao se defrontarem dois partidos, ou várias correntes partidárias, para os amigos ou inimigos eventuais dessa ou daquela equipe, a presença dos orientadores de torcidas institue um ponto de referência útil, que regra e pondera as ondulações do entusiasmo, sem perdê-lo na frouxidão comprometedora do instinto.

A torcida arregimentada, explodindo em uma uniforme manifestação, contida pelo sentimento da disciplina, dá beleza e vida aos espetáculos, além de ordem.

Seria uma competição ainda mais emocionante do que a que se desenrola dentro do campo. A luta pacífica e educada das torcidas, desfazendo-se em arroubos, desmanchando-se em alegria, em animação, em alacridade, descarregando-se das emoções compactas de um período de concentração no trabalho.

De um lado, ao sinal do leader, uma multidão partidária, deixando-se levar pelo ritmo dos mesmos gestos, das mesmas palpitações, das mesmas manifestações, a favor da sua falange.

Em represália, do outro lado, diferente quadro, armando uma luta de torcidas, cada qual das correntes disputando ser mais dextra, mais apurada, mais viva, na maneira de imaginar e definir a vitória honesta de uma torcida sobre outra.

Se nós experimentássemos o concurso da música e a arregimentação das torcidas, talvez se perdessem, no esquecimento, as expansões de ditos malvados, que ferem e desvirtuam o sentimento e produzem a explosão do instinto, nos espetáculos desportivos.

Justamente, tudo isso está acontecendo em São Paulo. As torcidas estão cada vez mais se organizando, bem orientadas e disciplinadas e emodo a garantirmos para o futuro muito proximo um grande progresso de educação esportiva entre a nossa massa torcedora.

### DEPARTAMENTO DE ATLETISMO Secção masculina

As atividades do Departamento de Atletismo no São Paulo F. C. foram iniciadas dia 5 de Abril p. p., contando com apenas 5 atletas. Já em principios de Maio o numero subiu a 62 e em Junho a secção conta com 109 atletas.

Até o presente as atividades foram as seguintes:

**Abril:** treinos realizados, 12 — média de frequência, 17 atletas cada treino.

**Maio:** treinos realizados, 12 — média de frequência, 36 atletas cada treino.

Sob o patrocínio da Federação de Atletismo, o São Paulo promoveu no dia 19 de Abril pp. a prova pedestre denominada "SÃO PAULO F. C.", com a participação do S. C. Corinthians Paulista, Palestra de São Paulo, Clube Esperia, A. A. Guarani, C. A. Ipiranga, L. P. B. Futebol Clube, Clube Esportivo da

Penha e Clube Atlético União Indianopolis. — O São Paulo F. C. participou com 10 atletas.

No dia 26 de Abril concorreram á disputa da prova pedestre "Volta da Penha" com 12 atletas e no dia 3 de Maio participamos do campeonato de Novissimos da Federação Paulista de Atletismo com 8 atletas.

### COMPETIÇÃO INTERNA

No dia 10 de Maio foi realizada a Competição Interna de Atletismo para juvenis, estreates e novissimos, com os seguintes resultados:

#### JUVENIS:

75 ms. rasos — Vencedor: Nagib Trobulse — Tempo: 9''2/.

300 ms. rasos — Vencedor: Nagib Trobulse — Tempo: 45''2/.

83 ms. sobre barreiras — Vencedor: Rodolfo Bortola — Tempo: 15''3/5.

Arremesso do peso — Vencedor: Rodolfo Bortola — Resultado: 9,25 ms.

Salto em extensão — Vencedor: Armando Martins — resultado: 4,31 ms.

Salto de altura — Vencedor: Armando Martins — resultado: 1,35 ms.

#### ESTREANTES:

75 ms. rasos — Vencedor: Carlos Shaerf — Tempo: 9''.

300 ms. rasos — Vencedor: Avelino Ribeiro — Tempo: 462''.

83 ms. sobre barreiras — Vencedor: Carlos Schaerf — Tempo: 13''6/10.

1000 ms. rasos — Vencedor: Raimundo Ponzenbock — Tempo: 3'22'' 2/5.

Arremesso do peso — Vencedor: Otto Alfredo Schon — Resultado: 12,81 ms.

Arremesso do disco — Vencedor: Benedicto F. Silva — Resultado: 27,63 ms.

Arremesso do dardo — Vencedor: Carlos Hohl — Resultado: 40,70 ms.

Salto em extensão — Vencedor: Erwin Klenk — Resultado: 5,10 ms.

Salto de altura — Vencedor: Carlos Hohl — Resultado: 1,55 ms.

Salto com vara — Vencedor: Carlos Hohl — Resultado: 2,70 ms.

#### NOVISSIMOS:

75 ms. rasos — Vencedor: Ricardo Thiele — Tempo: 9''2/5.

300 ms. rasos — Vencedor: Ricardo Thiele — Tempo: 40'' 2/5.

1000 ms. rasos — Vencedor: Danusio T. Ferreira — Tempo: 2'57'' 5/10.

83 ms. sobre barreiras — Vencedor: Miguel Buchalla — Tempo: 15''.

Arremesso do peso — Vencedor: Paulo Muths — Resultado: 13,61 ms.

Arremesso do disco Paulo Muths — Resultado: 29,61 ms.

Arremesso do dardo — Vencedor: Ricardo Thiele — Resultado: 36,80 ms.

Salto de extensão — Vencedor: Ricardo Thiele — Resultado: 5,69 ms.

Salto de altura — Vencedor: Carlos Groschitz — Tempo: 1,55 ms.

Salto triplo — Vencedor: Ricardo Thiele — Resultado: 11,54 ms.

Salto com vara — Vencedor: Antonio Avela — Tempo: 2,80 ms.

### CADA JOGO DO SÃO PAULO F. C. CONSTITUE UM NOVO RECORD DE RENDA

A campanha fantastica do São Paulo neste ano, constituiu a maior atração que já teve o campeonato paulista. Claro que é devido á situação privilegiada que desfruta o tricolor. Não poderia atrair tanto o São Paulo si, digamos, estivesse colocado em quarto lugar. Prova-o que quanto mais vence, tanto mais publico chama a si o tricolor. Assim, todos os clubes que enfrentaram o São Paulo no primeiro turno, desde o Espanha até o Corinthians bateram seus proprios records de renda.

O tricolor só teve uma renda inferior a vinte contos, si não vejamos: Com o Corinthians, 244 contos. O alvi-negro conseguiu a sua maior renda de campeonato em todos os tempos. A outra, contra o Santos, 106 contos, constitue uma receita jamais alcançada pelo onze praiano em qualquer sua partida. Vem a seguir o jogo com a Portuguesa de Esportes, 92 contos. Também essa renda constitue a maior de todas obtidas pelo rubro-verde. Com o Ipiranga foi o unico jogo em que não se estabeleceu o record, pois rendeu 50 contos, tendo o alvi-negro estabelecido seu proprio record no segundo turno de 1940, contra o proprio São Paulo com 81 contos. Contra o Palestra a renda foi de 242 contos.

O outro jogo, com o Espanha, rendeu 41 contos. Nunca o rubro-amarelo atingiu uma renda tão alta na sua vida. A seguir, temos o prelio com o S. P. R. que deu 29 contos. Não é record absoluto para o clube ferroviario, porem sua maior renda foi obtida, no ano passado, contra o proprio São Paulo.

Com o Juventus deu 26 contos. Este clube obteve maior renda com o Corinthians. Por fim, o Comercial obteve 17 contos. Não é seu record, porem foi no ano passado em que no jogo com o São Paulo obteve 24 contos. Como vemos, quasi todos os adversarios do São Paulo alcançaram, este ano, seu recorde de renda.

Dominava no alto, em que valiam mais suas qualidades técnicas; mas, constantemente, Barthô estendia-se no gramado, para romper uma jogada, saindo ao encontro de um adversário. A princípio, sendo mais veloz, dificilmente errava o lance, quando enfrentava um avante contrario e se estendia de pernas á frente. Somente mais tarde, não conseguiu levar a melhor, passando aqueles que empregavam mais rapidez com a bola nos pés para lhe afetar a precisão. Mas, logo em seguida eram novamente hostilizados...

O jogo de Barthô foi a antítese do de Clodô. Este primava pela colocação, tática, e o de Barthô era todo de combate, impulsivo. Clodô, defendendo, construía e orientava a turma; Barthô destruía o ataque contrario e dava "fogo" ao jogo dos seus companheiros. Clodô ea o classico, Barthô, o poderoso.

Questão de estilo, de temperamento, de físico. Dois extremos que, no entanto, se chocaram durante muitos anos, no Paulistano, no São Paulo F. C. e na seleção paulista.

Barthô teria a sua carreira consagrada, mesmo si, ao deixar o clube dos seus amores, o São Bento, se tivesse encerrado. De 1917 a 1924, Barthô alcançou, no alvi-celeste, todas as honrarias dos nossos maiores "azes". No São Bento, desde "garoto", aluno do Ginásio, foi corpo e alma da turma. Ainda adolescente, após jogar no infantil ginásial, passou á categoria principal, e já no campeonato de 1917 tinhamos o Bartolomeu, médio esquerdo sambentista. Estava, porém, destinado a ser zagueiro. E eis que, a custo de valor proprio, começou a subir de cotação. E não demorou que, em 1919, quando tinhamos uma elite de zagueiros, Barthô deixasse de ser um az novato e se matriculasse no selecionado paulista, estreando vitoriosamente contra os cariocas. Desde aí, até 1925, ano em que houve a cisão, Barthô poucas vezes deixou de figurar na nossa maxima turma, tendo como companheiros Nando, Bianco, Grané ou Clodô. Foi no torneio do Centenario, em 1922, que formou parêlho, pela primeira vez, com Clodô, no selecionado.

Em 1931, como é sabido, ambos, após terem voltado á Apea, no São Paulo F. C., não só foram campeões locais como se exibiram ainda na seleção, no campeonato brasileiro. Barthô, então, sofreu forte companhia, ante o nosso primeiro revés no Rio, mas acabou confundindo seus detratores.

Em 1923, devia tornar-se pela primeira vez campeão brasileiro, mas um ano antes, Barthô já havia culminado na sua carreira. Em 1922, o "belicoso" zagueiro dominava abertamente na sua posição. Sua escolha para a seleção nacional, que devia disputar o certamen sul-americano, foi toda natural, justa. Como aconteceu em 1919, constituiu-se, teóricamente, uma zaga heterogenea. Barthô e Palamone nunca haviam jogado juntos, mas, praticamente, o seu exito foi completo.

Lembraremos que, em cinco jogos, a defesa brasileira fez passar apenas duas bolas. Barthô, com o seu gorro vermelho, como Bianco, no torneio anterior, foi uma figura impressionante. Encheu de orgulho os afeiçoados paulistas, e particularmente os sambentistas. Então, Barthô era uma bandeira no alvi-celeste, (coincidencia triste: Barthô findou sua existencia ao mesmo tempo que o São Bento tambem deixa de existir), não se compreendia o quadro sambentista sem o seu autoritario capitão. Barthô era mais que um jogador: um animador do S. Bento. Sua influencia na vida do clube, como principal elemento do "onze", era grande. Mas, o destino mandou que o São Bento e Barthô deviam

separar-se um dia... Uma das tantas questões internas de nossos clubes. Nesse dia podia ter se encerrado a atividade futebolística de Barthô, que já tinha títulos e glorias suficientes para figurar na galeria de honra dos nossos grandes "azes". Mas, foi daí que iniciou uma nova fase de sua carreira, e que lhe deu nova fama, outros pergaminhos. Depois dos historicos triunfos em campos europeus e da gloria de um regresso, que foi motivo de jubilo da alma nacional, como em tempo algum vibrou por um feito do nosso esporte no estrangeiro, Barthô, no Paulistano, começou a disputar mais cinco campeonatos citadinos, um na Apea (1925) e quatro na Laf, com uma breve permanencia, mais tarde, no Corinthians onde, porém, não chegou a jogar no seu verdadeiro posto. Em 1926, teve a satisfação de ser pela primeira vez campeão paulista. Foi ainda em 1927 e 1929. No entanto, o seu melhor campeonato local o ganhou, quando já proximo do seu declinio de campeão, no São Paulo F. C., em 1931. A escala de feitos de Barthô foi em ordem inversa, contrariamente a dos grandes campeões. Primeiro se tornou campeão sul-americano, depois brasileiro e por fim paulista.

Quem sabe si ainda não teriamos registrado sua presença nos campos oficiais. Barthô nunca desistiu. Sentia-se forte, seu físico continuava com boa disposição para o futebol. Quando o tiravam da reserva, desempenhava-se bem.

E no clube do seu bairro ainda era capaz de ser o artifice da vitoria. "Bimbo" — apelido com que sempre foi tratado pelos seus amigos de Sant'Ana, desde a sua infancia — ocupava o posto de centro avante do Radium, e assim se integrava no futebol varzeano.

Jámais, em qualquer tempo, desamparou a turma do seu bairro. E então deixava de ser o famoso zagueiro para se transformar no Bimbo, centro-avante do Radium.

—:—

Espírito domiñador, mas folgazão e comunicativo, Barthô nunca fez dos momentos de rivalidades e discussões motivos para resentimentos, quer em campo ou fóra. Criticava os jovens, mas com o intuito de estimulá-los ou caçoar.

Ultimamente, Barthô divertia-se com os seus ex-companheiros em dizer pilherias. Ao ver um veterano campeão, fazia-se de jovem, e chamava-o de "velho", "encostado", "reserva de segundo quadro", etc. Naturalmente, Barthô queria que os seus antigos colegas de lutas replicassem no mesmo tom. E gosava as piadas...

Na questão da posse da Floresta, por decisão da justiça, como é sabido, Barthô tinha sido transformado em depositario do campo. Havia deixado de se-lo, devido a uma nova decisão. Foi o ultimo serviço que o saudoso esportista prestou ao futebol.

Esperava ver de novo o São Paulo F. C. integrado na vida futebolística da cidade. Mas, dolorosamente, sua preciosa vida se extinguiu no mesmo dia em que, pode-se dizer, se efetivou a nova vida do tricolor. Barthô, mil vezes vencedor nas batalhas do futebol, teve que cair vencido pela fatalidade, por um mal que venceu a propria medicina.

O nome de Barthô, porém, viverá para sempre na historia do nosso futebol.

Barthô, eternas saudades!

OLYMPICUS".

# ALMEIDA PORTO & CIA. LTDA.

M A D E I R A S  
E S Q U A D R I A S  
T E L H A D O S  
T A C O S

"FORROSTUC"

## SERRARIA ALIANÇA

RUA MONSENHOR ANDRADE, 318 — Telefone 2-9672 — SÃO PAULO

# S A U D A D E S

## NO 7.º ANIVERSARIO DA MORTE DO QUERIDISSIMO BARTHÔ

Faz 7 anos que faleceu o inesquecível Bartholomeu Cugani — Barthô — uma das mais expressivas figuras da família alvi-rubra e tricolor, de 1925 a 1935. Em Julho deste ultimo ano o triste destino fazia desaparecer o querido Barthô dos sampaulinos.

Dois dias depois publicavamos, na "Gazeta", a cronica que se segue em sua memoria.

### BARTHÔ!

A cidade esportiva recebeu, sabado, pela manhã, um choque doloroso: Barthô morreu!

Desde a vespera que o inditoso campeão estava em estado desesperador, temendo-se a todo momento um desenlace. Não resistindo mais aos padecimentos, Barthô falecia pela manhã. Infelizmente, a natureza do mal não permitiu que o consagrado campeão opuzesse resistencia á morte, com o seu físico atletico. A própria medicina foi impotente para vencer tão maligna doença.

E Barthô, essa figura vigorosa e valente dos nossos cam-



pos de futebol, succumbiu!! Somente a morte o venceu! Perdemos, assim, no "association", mais uma das glórias dos gramados nacionais, augmentando a lista dos mortos illustres da arte da pelota. Barthô deixou saudades, seu nome viverá sempre na historia futebolística de nossa terra, ao lado dos de Millon, Nery, Tatú, Rubens, e outras figuras inolvidaveis dos grandes feitos do nosso futebol.

Barthô já havia deixado para traz a sua juventude esportiva. Moço ainda, com 36 anos de idade, porém já veterano, com cerca de 18 anos de carreira de campeão regional, nacional e internacional. Havia, pois, atingido o maximo de sua campanha futebolística, muito embora insistisse sempre em não guardar de vez, as chuteiras, aposentando-se. Tinha ainda muita vontade de jogar, e o fazia com a melhor das disposições, quando era solicitado a tomar parte numa peleja. Tanto assim que, ainda no dia 6 de janeiro ultimo, reaparecia no seu antigo posto, na turma do São Paulo F. C. E nessa tarde disputava uma partida franca, combativa.

Quiz o destino tirar a sua preciosa vida justamente quando, talvez, tivesse uma das suas melhores satisfações, volvendo á evidencia ao lado de outros velhos "azes", na recente confraternização dos veteranos locais e orientais, revivendo seus antigos tempos de campeão sul-americano!

Nunca podiamos supor que a cordial visita dos antigos "cracks" de Montevideo se encerrasse com o acompanhamento, á ultima morada, de um dos herões do campeonato continental do ano do Centenario, e um dos maiores expoentes da classe dos veteranos.

A fatalidade assim o quiz! Barthô não chegou a vêr, ao lado dos seus ex-colegas, os maiores "azes" rivais do pas-

sado em campo internacional. Ao envez de um abraço afetuoso em campo, Barthô recebeu dos seus velhos camaradas o ultimo adeus á beira do tumulo.

—::—

Ha anos, deu-se um equivoco dos mais desagradaveis. Vitimas de um lamentavel desastre, havia falecido na estrada de Santos um antigo "crack" carioca: Bartholomeu, do Fluminense, que tambem era conhecido por Barthô, e que em seu tempo, gosou de larga popularidade futebolística. Na transmissão da noticia para os Estados, foi dado como falecido o Barthô paulista, então ainda em grande evidencia no Paulistano.

O nosso inditoso zagueiro leu, assim, a contra-gosto, o seu necrologio, em alguns jornais de diversas cidades. A fatalidade quiz que, tempos depois, a sua vida fosse truncada por um subito e rebelde mal, quando se achava gosando perfeita saude, como acontecera com o outro Barthô, roubado á vida de modo tão tragico.

Bartholomeu Vicente Cugani deu o seu melhor entusiasmo, as suas melhores energias ao futebol. Foi um animador, um jogador de raça! Poucos futebolistas praticaram o "association" com os dotes combativos do ex-zagueiro do São Bento. Arrojo e decisão, foram suas virtudes. E' por isso que Barthô tinha, na frente e nas faces, diversas cicatrizes. Cada cicatriz apresentava uma pagina de gloria futebolística; lembrava uma grande conquista internacional, uma difficil batalha interestadual, ou um acirrado prelio pela supremacia citadina. Barthô foi o "Verdun" que escorou as mais violentas ofensivas; foi duramente atingido, mas sempre ficou de pé. Quantas vezes não o vimos, ensanguentado, manter-se firme e destemido no seu posto, enchendo de emoção o ambiente, comunicando ardor e resistencia á sua turma, garantindo a vitoria, ou capitulando com bravura!

—::—

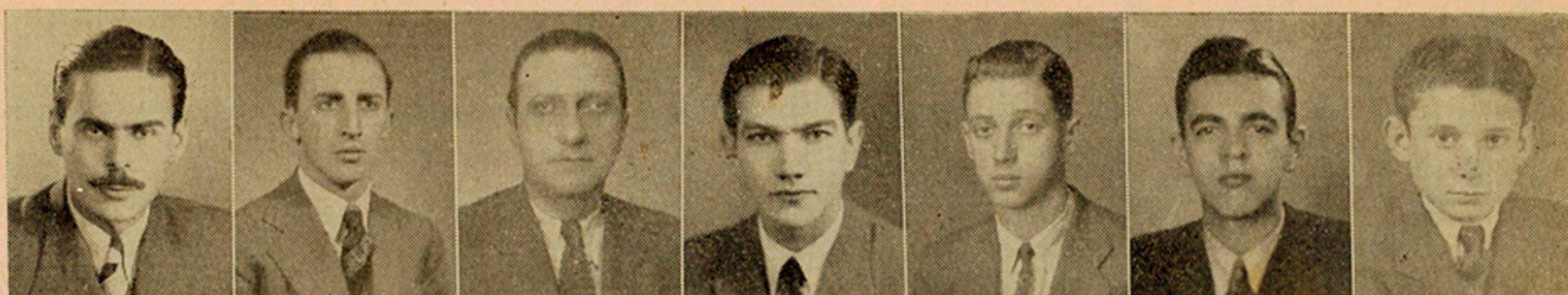
Em Barthô, tivemos um dos nossos jogadores mais típicos. Seu espirito de luta era dos maiores; dominava, com a sua figura autoritaria, com sua complexão física avantajada, alto, forte. Seu jogo foi de potencia, exuberantemente combativo. No jogo alto, foi mais que um jogador: um acrobata; as cabeçadas, que mais pareciam uma malhada na bola, os "belforts", os tiros fortes e o modo de se atirar nas bolas baixas, especialmente aos pés dos adversarios, eram característica que tornaram Barthô uma figura inconfundível. Sua exuberancia o levava, ás vezes, a provocar jogadas acidentadas, perto da méta, traindo com o seu ardor o próprio guardião. Quantas vezes Barthô não deixou desesperado Nestor, o arqueiro com quem mais jogou! Mas, ambos acabavam sempre se desforrando dos lances precipitados e vencendo. Um tento em que Barthô tivesse responsabilidade no insucesso, não fazia perder de animo, o campeão, mas insuflava-lhe mais ardor.

Com Clodô, formou uma zaga das mais características em nossos campos. Clodô-Barthô, era um só nome. Classica e famosa dupla como foram as Menezes-Itaborahy, Pindaro-Nery, Orlando-Carlito, Vidal-C. Netto, Pennaforte-Helcio e Grané-Debbio, as maiores do futebol indigena.

Clodô e Barthô se uniram em 1925, e dissolveram a parceria, 7 anos depois, em 1932, já veteranos. Naquele ano, Barthô ingressou no Paulistano, após ter corrido o boato que se tornaria palestrino, juntamente com Nestor, havendo uma rumorosa questão devido ao "passe" do São Bento. Começou daí a funcionar a potente zaga, em plena eficiencia, justamente na aurea temporada do "glorioso" na Europa. Os criticos franceses admiraram, em primeiro lugar o jogo espetaculoso de Barthô, "Le Cardinale", poderoso, confundível, com o seu gorro rubro. E as fotografias das revistas esportivas parisienses, reproduzindo fases daqueles jogos, gravaram atitudes expressivas de Barthô dominando a todos perto da méta, com os calções e a camiseta sujos de barro, em virtude dos seus arrojados no gramado encharcado.

Barthô, apesar da sua grande estatura, fazia justamente o que os zagueiros de físico avantajado, altos, não conseguem: o jogo de arrojo.

SOCIOS SAMPAULINOS



Dr. Affonso Vergueiro Lobo. Plínio de Arruda Longo. Arneride Ferrari. Euclides Bueno. Helio Guaycurú de Carvalho. Mario de Jesus Costa. Wolsey Simões.

# FRIED

50 ANOS DE VIDA!

## SALVE "EL TRIGRE"

Foi o maior artista da bola de todos os tempos. Quantas glórias teve Fried em seus 25 anos de campeão dos campeões, mestre dos mestres!

Não se poderia desejar melhores elogios á arte insubstituível desse general de batalhas mil, que viu seu nome au-



reolado dos mais estonteantes adjetivos, após torneios em que a par da gloria conquistada, demonstrou ser esportista e patriota. Senhor absoluto dos segredos do "soccer", que ele viu praticar nos campos de Piratininga por ingleses recém-aportados a estas plagas, fez escola por si.

Subiu aos pinaculos do triunfo, graças ao sangue moço e arrebatador que lhe corre pelas veias, e finalmente chegou a ser o padrão querido de todos. Como comandante de ataque, em filigranas de combinações e fintas, ganhou o cognome de "EL TRIGRE", que ainda hoje é citado com o maior respeito não só entre nós, mas na República do Prata e na Europa.

Teve imitadores, que se lhe aproximaram, mas nunca estrela que brilhasse mais, nos campos de futebol, que a sua

sempre refulgente. Por isso, dominou multidões, sobre as quaes sobrepairou, aos hombros anônimos de alguns dos milhares dos seus admiradores, de todas as raças e côres esportivas. Não se pode de momento, avaliar o vulto da contribuição desse esbanjador de tecnica aprimorada, que hoje recebe as justas homenagens de um povo que o considera ainda como uma das mais lidimas espressões esportivas do Brasil.

Seria interessante, sem duvida, conhecer quantas partidas disputou em seus vinte e cinco anos de vida futebolística, e quantos tentos terá marcado. Esses detalhes perderam-se por certo, em meio das aclamações que desde o inicio de sua carreira esportiva es ouviram do seu nome respeitado e querido.

### PEQUENO HISTORICO DA VIDA DE "EL TRIGRE"

Em 1909, Artur Friedenreich surgiu nos campos da varzêa paulista, jogando nos quadros do E. C. Germania, a esse tempo já uma das progressistas agremiações de São Paulo. Passou depois a figurar no C. A. Ipiranga, recém-fundado, envergando depois as côres do Mackenzie Colege. Formou-se então o velho Paisandú F. C. onde Fried passou a jogar, dali voltando ao C. A. Ipiranga onde até 1916 ganhou fóros de grande jogador, destacando-se entre os melhores campeões dessa época. Em 1917, ingressou no C. A. Paulistano, onde culminou em sua carreira de glórias, disputando partidas inter-estaduaes, sul-americanas, e internacionaes. Em 1930, estinta a seção de futebol do C. A. Paulistano, o grande Fried passou para o São Paulo F. C. terminando aí a sua brilhante e celebre jornada futebolística, em 1934.

### OS GRANDES FEITOS DE "EL TRIGRE"

A partir de 1910, Fried começou a disputar partidas internacionaes, no Brasil, em Montevideu e em Buenos Aires.

Jogou contra os uruguaiois, argentinos e chilenos, envergando a camisa do veterano Americano. Jogou contra os italianos, figurando como meia esquerda, em Junho de 1914, no selecionado que se bateu contra a seleção carioca, jogo esse que terminou empatado por 1 x 1.

O seu apelido de "El Tigre" originou-se no campeonato sul-americano de 1919, quando foi considerado como um dos mais perfeitos centro-avantes da época, ao lado de Gradim e de Romano, uruguaiois.

Os feitos que puzeram Fried entre os Ástros do futebol mundial, foram no famoso encontro entre o selecionado brasileiro e os profissioaes do Exceter City, derrotados por 2 a 0, no campeonato sul-americano de 1919 e na temporada do Paulistano na Europa, sendo que neste ultimo sul-americano foi seriamente machucado, não podendo tomar parte nas finais. Seria longo demais enumerar suas maravilhosas jornadas. "Arakann augura a "El Tigre" toda a felicidade possivel.

SALVE "EL TRIGRE"

BONS PREÇOS



BONS AMIGOS

RUA QUINTINO BOCAJUVA, 17  
Telefone 2-4965 — SÃO PAULO

**CHABY**  
**JOALHEIRO**

## ARTILHEIROS

	Tentos
Milani .....	14
Waldemar .....	12
Vareta .....	12
Gradim .....	10
Cabeção .....	9
Pardal .....	8
Luizinho .....	7
Peixe .....	7
Duzentos .....	7

## Com seis tentos:

Antoninho, Hemedio, Bruninho, Renato, Bazzoni, Lima, Carlos Leite, Servilio e Ruy.

## Com cinco tentos:

Lonidas, Zoca, Echevarieta, Guanabara, Charuto, Bemba, Og.

## Com quatro tentos:

Teleco, Carmo, Jobin, Gambola, Genarino, Guilherme e Passarinho.

## Com tres tentos:

Miguel, Lupercio, Oswaldinho, Jeronimo, Romeu, Dino, Luizinho (E.), Arturzinho e Carabina.

## Com dois tentos:

Edmundo, Olegario, Frederico, Ferrari, Luizinho (P. E.), Leonardo, Claudio, Eduardinho, Capelozzi, Dirceu, Teixeira, Correia, Mendes e Pipi.



Echevarrieta.

## Com um tento:

Nelson, Romeu, Agostinho, Americo, Riolando, Tom Mix, Geró, Fernando, Cavaco, Zico, Alberto, Jango, Celso, Xavier, Lola, Moreno, Hercules, Ferreira, Daniel, Rodrigues e Nico.

## ARQUEIROS VAZADOS

Nelson (E.) .....	33
Ciro (P. S.) .....	31
Rodrigues (P. E.) .....	30
Barzi (Comercial) .....	29
Robertinho (J.) .....	23
Joãozinho (S. P. R.) .....	20
Barbosa (I.) .....	16
Doutor (S. P. R.) .....	16
Pedrinho (Comercial) .....	15
Nobre (S.) .....	12
Colombo (Comercial) .....	12
Taladas (E.) .....	11
Clodo (Pal.) .....	10
Cetale (S. P. R.) .....	9
José (Santos) .....	7
Tufi (I.) .....	5
Joel (Corinth.) .....	5
Ingles (E.) .....	5
Pio (Corinth.) .....	4
Guilherme (S.) .....	3
Rato (Corinth.) .....	2
Agostinho (Corinth.) .....	1
Capuano (S.) .....	1

## JUIZES QUE APITARAM

Joréca .....	12
Alexandrino .....	10
C. Rusticelli .....	7
Carratú .....	6
Etzel .....	6
C. Barros .....	3
Pausanias .....	3
D. Valente .....	2
Tosinni .....	2

Heir, Mario Miranda Rosa, Amleto Ricciarelli, José Pellegrini, José Maria Vasquez, 1 vez.

## A EVOLUÇÃO DO S. PAULO F. C.

O progresso acentuado do S. Paulo F. C. impressiona mais dia a dia. No fundo essa evolução tricolor, como um dos três grandes clubes da cidade, é toda natural. Deveria de chegar sua vez, isso porque tanto o Corinthians como o Palestra já tiveram sua época igual, atingindo uma organização perfeita. O Corinthians entre 1928 e 30, depois de inaugurar o Parque S. Jorge e de se impor com o seu "esquadrão mosqueteiro" chamou a si maior popularidade, fez furor, se abarrotou de socios, enfim "abafou" todos os demais clubes em prestígio e popularidade, como acontece agora com o S. Paulo. Subiu ao auge naquela sua época de ouro o Corinthians. Depois foi a vez do Palestra. Culminaram a popularidade do alvi-verde, entre 1932 e 1934. Todas lembram a que ponto atingiu o numero de socios do Palestra, as iniciativas da sua direção, entre as quais a construção do estadio atual do Parque Antartica e mais o "esquadrão" invicto quatro vezes vitorioso e que assombrou!... Dominou pois absolutamente o Palestra entre 32 e 34. Foi sua melhor época. Agora chegou a vez do São Paulo.

Crescem cada vez mais a popularidade e o prestígio do tricolor. Está impressionando e ainda irá mais longe. Deveria de chegar também para o "clube da Fé" sua época de ouro. Tudo natural, uma vez que tanto o Corinthians como o Palestra já tiveram um periodo igual. Chegou a vez do São Paulo e, em pouco tempo, passou a ter o maior numero de socios, conseguiu sua praça de esportes e está fazendo uma ótima carreira no campeonato. Enfim, está desfrutando sua prevalencia como a souberam desfrutar os demais grandes clubes. Por isso a cada seu jogo aumenta o publico.

Nada de mais natural e de auspicioso, por esse grato acontecimento do tricolor neste 1942, a exemplo do que sucedeu com o Corinthians em 1929 e com o Palestra em 1933.

# O Balanço Numerico do 1.º Turno

JOGOS EFETUADOS

Resultados	1.ª Rodada	Renda
S. P. R., 4 x Santos, 4		5:445\$
Portuguesa, 5 x Espanha, 3		4:688\$
Juventus, 3 x Port. Santista, 1		3:634\$
<b>2.ª Rodada</b>		
São Paulo, 7 x Comercial, 1		17:980\$
Port. Santista, 2 x S. P. R., 3		5:809\$
Ipiranga, 3 x Espanha, 3		3:455\$
<b>3.ª Rodada</b>		
Corinthians, 2 x Port. Esportes, 2		35:522\$
São Paulo, 4 x Juventus, 1		26:096\$
Ipiranga, 3 x Santos, 2		7:582\$
Palestra, 6 x Comercial, 0		6:820\$
<b>4.ª Rodada</b>		
Corinthians, 4 x Port. Santista, 1		16:293\$
Palestra, 1 x Port. Esportes, 1		55:625\$
São Paulo, 6 x S. P. R., 1		29:070\$
Santos, 3 x Juventus, 2		6:545\$
<b>5.ª Rodada</b>		
Palestra, 4 x Ipiranga, 2		31:570\$
Santos, 8 x Espanha, 1		12:449\$
Port. Esportes, 2 x Juventus, 2		12:354\$
S. P. R., 3 x Comercial, 2		2:157\$
<b>6.ª Rodada</b>		
Corinthians, 2 x Santos, 2		37:933\$
São Paulo, 4 x Ipiranga, 1		50:645\$
Portuguesa, 8 x Comercial, 3		2:216\$
<b>7.ª Rodada</b>		
São Paulo, 4 x Espanha, 1		41:023\$
Ipiranga, 5 x Port. Santista, 0		4:848\$
Palestra, 3 x Juventus, 0		24:734\$
Corinthians, 5 x S. P. R., 1		16:089\$
<b>8.ª Rodada</b>		
São Paulo, 4 x Port. Esportes, 2		92:210\$
Palestra, 3 x Santos, 2		40:065\$
Corinthians, 7 x Comercial, 2		7:399\$
S. P. R., 2 x Espanha, 1		2:810\$

<b>9.ª Rodada</b>	
Palestra, 3 x S. P. R., 2	26:122\$
Santos, 4 x Port. Esportes, 1	9:062\$
Juventus, 5 x Comercial, 1	1:415\$
Port. Santista, 5 x Espanha, 4	5:552\$
<b>10.ª Rodada</b>	
Corinthians, 3 x São Paulo, 3	244:414\$
Ipiranga, 3 x S. P. R., 3	4:502\$
Port. Santista, 4 x Port. Esportes, 2 (Esta ganhou os pontos)	4:582\$
<b>11.ª Rodada</b>	
Comercial, 4 x Espanha, 2 (preliminar)	
São Paulo, 4 x Santos, 2	106:936\$
Palestra, 2 x Port. Santista, 1	18:327\$
Corinthians, 2 x Espanha, 0	5:985\$
<b>12.ª Rodada</b>	
Corinthians, 3 x Juventus, 1	44:525\$
Ipiranga, 3 x Port. Esportes, 1	7:297\$
Palestra, 6 x Espanha, 0	20:648\$
Santos, 10 x Comercial, 2	7:537\$
<b>13.ª Rodada</b>	
Palestra, 2 x São Paulo, 1	242:470\$
Ipiranga, 3 x Juventus, 0	4:403\$
S. P. R., 4 x Port. Esportes, 2	1:862\$
Port. Santista, 4 x Comercial, 0	3:023\$
<b>14.ª Rodada</b>	
Corinthians, 3 x Ipiranga, 1	47:603\$
São Paulo, 4 x Port. Santista, 2	18:718\$
S. P. R., 2 x Juventus, 1	959\$
<b>15.ª Rodada</b>	
Palestra, 1 x Corinthians, 1	189:192\$
Santos, 3 x Port. Santista, 1	18:967\$
Ipiranga, 5 x Comercial, 1	1:624\$
Juventus, 3 x Espanha, 1	941\$

Renda bruta do primeiro turno 1.639:981\$000



O XI do Corinthians.



### CHARUTO E FUMAÇA COMENTAM A VITÓRIA DO S. PAULO SOBRE O PALESTRA

Os maiores venenosos do mundo, Charuto e Fumaça, a ala infernal da Rádio Record, irão colaborar d'oravante na nossa revista.

Para começar, vamos lêr o veneno que "a dupla que é crack e não precisa de máscara" distilou ao microfone da Record, no dia após o jogo do 1 a 0:

**Charuto**

Fumaça, que ESPETACULO o de ontem no Pacaembú, hein?

**Fumaça**

Nem diga! O São Paulo ofereceu um baile ao Palestra apesar da chuva e do mau tempo!

**Charuto**

E' um fáto! Fiquei bobo com o bailado!

**Fumaça**

Até o Valdemar quiz fazer piruetas com biciclétas e tudo!

**Charuto**

Mas foi a melhor pantomima aquatica que eu já assisti nesses ultimos tempos!

**Fumaça**

E' um fáto! E o que eu mais achei gosando é que no dia da pantomima eles tiraram o Piolin...

**Charuto**

Em compensação, foi MARCANTE o "trailler" da revista do Casino!

**Fumaça**

Como?

**Charuto**

Pois foi! O Celestino metia o pé, dava suas entradas violentas e espumava: — MATEI! MATEI! MATEI!

**Fumaça**

No duro?

**Charuto**

E acrescentava: — amanhã, no Casino Antartica!

**Fumaça**

Com essas e outras, você está fazendo uma reclame razoavel...

**Charuto**

Mas foi verdade!

**Fumaça**

Outro espetaculo foi o apito do Joréca!

**Charuto**

E' mesmo! Mas aquilo se explica.

**Fumaça**

Como?

**Charuto**

Ele andava sujo com o Palestra ha algum tempo. E como precisava a simpatia do alvi-verde, aproveitou o AMISTOSO e... sás comé! Apitou contra o São Paulo!

**Fumaça**

Fêz ele muito bem!

**Charuto**

Muito bem?

**Fumaça**

Assim ele contentou o Palestra, limpou-se com a turma de Poá e ao mesmo tempo conquistou as graças do senhor Malzoni, que tambem é palestrino VERDE.

**Charuto**

Ah, é verdade!

**Fumaça**

E o Joréca, que éra resérva do Rato, passou a resérva do Oberdan...

**Charuto**

Mas, Fumaça, a coisa é gozadissima!

**Fumaça**

Nem diga, Nem diga, Charuto! Futebol é uma verdadeira maravilha! Você pense um pouco na tabéla do segundo turno, organizada pelo sócio numero do Palestra de São Paulo e você aprende ALGUMA COISA sobre direito e sobre justiça.

**Charuto**

Que sócio numero um do Palestra? O Joréca?

**Fumaça**

Não! Este é o mais moço dos sócios. O Malzoni! Este, sim. Luta tanto pelo esporte clube Poá, que até chega a dar na vista...

**Charuto**

Não é atôa que a turminha, por si, já anda cantando: — sái a comida do fogo, saémos numeros no jogo. Sai agua da torneira, no cinema só sái borracheira. Sái mais isto e, mais aquilo, SO' TU, MALZONI, não SAIS!

**Fumaça**

Bem, é a vóz do povo...

**Charuto**

Mas eu me divirto!

**Fumaça**

E eu, então?

**Charuto**

Por isso é que eu não pérco nem os contrastes!

**Fumaça**

Que contrastes?

**Charuto**

Lógico. O primeiro Palestra e São Paulo deu 180 contos. O amistoso... nem 25...

**Fumaça**

Mas o fáto do Palestra perdêr, não impórta. Éra previsto.

**Charuto**

Como?

**Fumaça**

Porque éra!

**Charuto**

Não entendo!

**Fumaça**

Eu te explico! O Palestra jogou prá burro. Você viu que eles dominaram a frente do goal do Oberdan o tempo todo! E este, então, acho que foi o unico que se benzeu com a agua de Poá, porque...

**Charuto**

Mesmo porque, o tempo, ontem, só deu agua de São Paulo. Acho que até foi por isso que o Palestra perdeu.

**Fumaça**

Nada disso! O Palestra perdeu por OUTRO motivo!

**Charuto**

Qual?

**Fumaça**

Engavetaram o padre de Poá...

4-1679

Comunicamos aos srs. associados e interessados que o telefone da tesouraria e secretaria do São Paulo F. C., passou a ter o seguinte numero — 4-1679.

# ARAKAN

A REVISTA DOS SAMPAULINOS

ANO I

SÃO PAULO, JULHO DE 1942

NUMERO 4

Diretor Resp.:

M. C. Ferraz de Almeida



Endereço:

R. D. José de Barros, 337

FONE 4-1477

## ADEUS, SAMPAULINOS

**C**UMPRINDO, serenamente, as ordens emanadas dos meus superiores, sigo para Natal, afim de servir, na obscuridade de meus meritos, o glorioso Exército Brasileiro, na formosa terra Potyguar, pedaço querido de nossa Patria. Não preciso dizer-vos, caros sampaulinos, o quanto me custa deixar a terra das Bandeiras, onde vivo, desde os primordios de minha existencia, acompanhando, de perto, a vida intensa de São Paulo, admirando constantemente o vertiginoso progresso desta terra, sentindo, dentro do meu pobre coração, no recesso purissimo de minh'alma de brasileiro, a grandeza sem par dos alevantados e nobres sentimentos do grande Povo Paulista, querendo-lhe sempre bem e admirando-o com a mais profunda sinceridade. Não é necessario que vos diga, tambem, querida Familia Tricolôr, nesta hora de minha despedida, o pesar profundo que sinto em deixar o nosso glorioso São Paulo F. C., este clube que tem sido o objecto de todos os meus carinhos, desde a hora bendita que, ao lado de companheiros tão queridos, tive a honra e a suprema ventura de ajudar funda-lo! Esta separação crudelissima do nosso São Paulo F. C., de vós todos, queridos sampaulinos, é cousa que não consigo descrever, pois, sinto-me impotente para me desafogar desse oceano imenso de tristezas que encobrem meu coração. Apesar de tudo, resta-me um grande conforto; fiz tudo o que pude, com alma e coração, ao lado dos batalhadores da causa tricolôr, para que o nosso queridissimo clube chegasse, como de facto chegou, no pedestal de glorias e prestigio em que se encontra hoje. Tal conforto é tanto maior, quando sei que todos os sampaulinos marcham, firmes e unidos, cheios de Fé, ao lado do nosso honrado e querido presidente Decio Pedroso, prestigiando-o com decidido apoio, aplaudindo, com ardôr, a sua formidavel obra de merito administrador, sabio nas suas decisões, admiravel na dedicação com que cuida da vida do clube, contando, para isso, tambem com a decisiva, leal e sincera colaboração dos atuaes diretores e conselheiros, aos quaes tanto deve o São Paulo F. C.! Secundando tão nobres guias, na mais sublime união, eu vejo o nosso formidavel corpo social — a grande Familia Tricolôr — amando, com devoção e carinho, o brasileirissimo São Paulo F. C.; não poupando esforços para a grandeza do clube, honrando o seu nome glorioso e, sobretudo, formando una e indivisivel, brava e altiva; a soberana "torcida" sampaulina, consagrada como a mais perfeita e poderosa do Brasil!

A todos vós, sampaulinos queridos, amigos carissimos, o meu adeus repassado de amarguras da nossa separação. Em Natal, todas as noites, ajoelhado diante de Deus, ao influxo soberano de minha Fé, rezarei pelo nosso São Paulo F. C. e pela vossa Felicidade junto aos que vos são caros pelo coração. Pedirei a Deus e a Virgem Auxiliadora, todos os dias para que haja Paz e União no seio do nosso queridissimo clube, pois, desse modo, ele seguirá, impavido e altaneiro, na trilha esplendorosa de todas as Felicidades que tanto desejamos.

Adeus, sampaulinos, e, se minhas preces a Deus fizerem vossa Felicidade, tenho certeza que já vos sentireis felizes, pelo grande e imenso Bem que vos consagro.

Viva o São Paulo F. C.

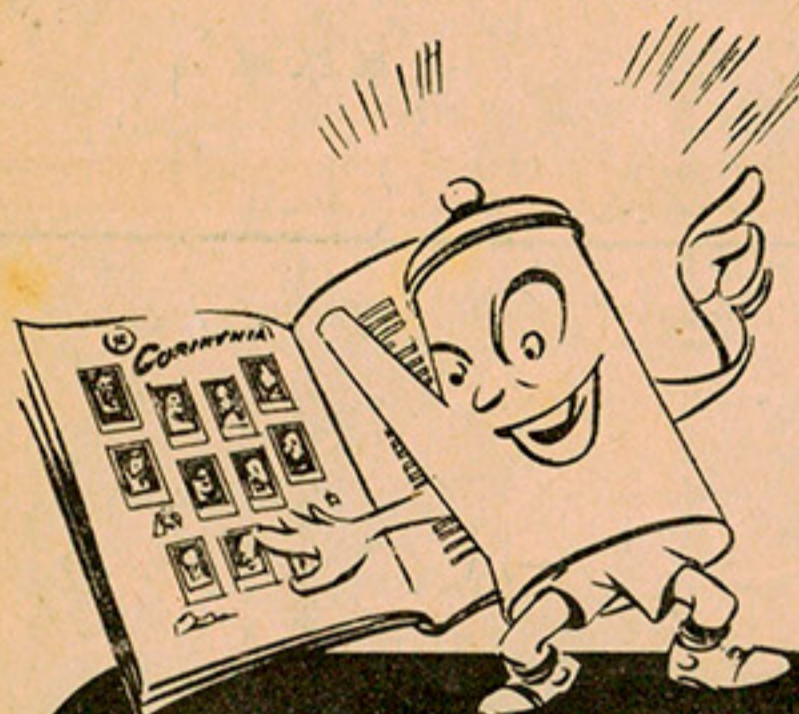
Viva o Brasil!

Capitão PORPHYRIO DA PAZ.

# FIGURINHAS DOS CAMPEÕES DE FUTEBOL

Formam a Linda Coleção Apresentada pelo

## CAFÉ da METROPOLE



Em cada pacote do Café da Metropole, encontram-se as figurinhas dos jogadores de futebol — uma ou duas — ricamente impressas em rotogravura. Comece hoje sua coleção e logo terá a série completa. E envie imediatamente o coupon abaixo, para receber o lindo album que contém a historia dos clubes paulistas e a biografia de todos os jogadores.

Um album  
*Bonito*

AO CAFÉ DA METROPOLE, RUA GENEBRA, 20 - S. PAULO

Com os dois rotulos do Café da Metropole que estão anexados, espero receber, pela volta do correio, o interessante album "Azes do Futebol Paulista."

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

Bem Torrado, Bem Moído e Bem Servido, o  
**CAFÉ da METROPOLE**  
é o Preferido!

# Grande Empresa

## Americanópolis

DIRETOR-PROPRIETARIO:

Dr. Affonso de O. Santos

Séde em SÃO PAULO

RUA SENADOR FEIJÓ N.º 205

8.º ANDAR

TELEFONE: 2-7849

AGENCIAS EM QUASI TODAS AS CIDADES DO PAÍS

Só é verdadeiramente independente aquele que também o é economicamente. Possua, pois, sua "CASA PRÓPRIA" e será um déles.

## O CAFÉ JUCA PATO

S  
Ó  
U  
S  
A

### "Café do Centro"

(O PONTO PREFERIDO DOS ESPORTISTAS)

AVENIDA SÃO JOÃO

ESQUINA D. JOSE' DE BARROS

## JOIAS — RELOGIOS

os ultimos modelos:  
os melhores preços

CASA MARCEL KAHN

RUA 11 DE AGOSTO, 282

(em frente ao Palacio da Justiça)



NAS AZIAS, COLICAS, ENJÔOS E EM TODAS AS PERTURBAÇÕES DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

### Elixir Cintra

FAZ O QUE NENHUM OUTRO REMEDIO CONSEGUE

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2026**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**